

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: A VOZ DAS MULHERES NAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DA MULHER DO MUNICÍPIO DE ITAPEMA (SC)

*Luana Fagundes*

*Cindy Brittes*

*Thaís Bolognini*

*Fabiana Lenz*

*Letícia Blasius da Cunha*

*Wanessa Zanotto*

**RESUMO:** A segunda Conferência Nacional de Saúde da Mulher surge com a necessidade de efetivação dos direitos das mulheres a partir do controle social. O presente trabalho constitui-se como um relato de experiência da Residência Multiprofissional em Saúde da Família a partir das Pré-Conferências Municipais de Saúde da Mulher no município de Itapema/SC. Para realização da Conferência Municipal de Saúde da Mulher são necessárias pré-conferências, para isto foi feita a divisão do município em três grandes áreas para realização destas. As Pré-Conferências Municipais de Saúde da Mulher tem como objetivo elencar propostas a partir das necessidades relatadas pela população presente para serem levadas para a Conferência Municipal de Saúde da Mulher. O método de intervenção durante os encontros iniciou com um teatro para problematização da saúde da mulher, abordando sobre casos e estatísticas de violência. Após a discussão sobre a reflexão e a provocação que o teatro proporciona é realizada a introdução histórica e política sobre a saúde da mulher no Brasil. Anteriormente a discussão das propostas é apresentada os quatro eixos que englobam a conferência: Eixo I - O papel do Estado no desenvolvimento socioeconômico e ambiental e seus reflexos na vida e na saúde das mulheres; Eixo II - O mundo do trabalho e suas consequências na vida e na saúde das mulheres; Eixo III - Vulnerabilidades nos ciclos de vida das mulheres na Política Nacional de Atenção Integral a Saúde das Mulheres; Eixo IV – Políticas Públicas para Mulheres e Participação Social. Diante das três pré-conferências realizadas surgiram propostas como: Independência da mulher nas decisões sobre seu corpo; Educação sexual inter-setorial em todos os ciclos de vida; Otimização da rede de amparo a mulher em situação de risco; Creches de período integral; Criação Núcleo de apoio à saúde da mulher com profissionais capacitados; Autonomia referente à decisão de realização a cirurgia de laqueadura entre outros. A partir das necessidades apontadas percebe-se que a maioria das propostas permeiam questões relacionadas ao acesso das mulheres aos serviços de saúde devido aos horários estabelecidos, a dificuldade de cuidar da própria saúde frente a uma tripla jornada diária de trabalho, a necessidade do olhar sensível para a mulher como ser autônomo nas decisões sobre seu próprio corpo e a falta de capacitação dos profissionais para lidar com as diferentes necessidades de saúde de cada mulher. Frente à demanda levantada percebe-se a importância da participação social no enfrentamento de problemas no âmbito da saúde assim como a democracia participativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da Mulher. Conferência. Propostas.